

O Uso das TDIC na Sala

Tecnologia

O que levar para a aula

The image shows the cover of the magazine 'nova escola'. At the top, the title 'nova escola' is written in large white letters on a red background. Below the title, it says 'ANO 30 Nº 280 MARÇO 2015' and 'novaescola.org.br'. A yellow banner in the top right corner says 'Aqui tem todas as disciplinas'. The central part of the cover features a hand holding several colorful paper cubes, each with a different digital icon: Twitter, Google, X, WhatsApp, YouTube, Pinterest, Facebook, and Snapchat. The background is a light green gradient. At the bottom, the word 'TECNOLOGIA' is written in large white letters, followed by 'O que levar para a aula' and 'Avaliamos o potencial pedagógico de 13 recursos digitais'. The logo for 'FUNDAÇÃO VICTOR CIVITA' is in the top left corner.

nova escola

ANO 30 Nº 280 MARÇO 2015

novaescola.org.br

FUNDAÇÃO VICTOR CIVITA

Aqui tem todas as disciplinas

TECNOLOGIA

O que levar para a aula

Avaliamos o potencial pedagógico de 13 recursos digitais

Guia

Um guia para escolher bem



*Analizamos o potencial didático
de 13 recursos digitais.
Saiba quando e como levá-los
à sala de aula*

✉ **BRUNO MAZZOCO** Colaborou **CAMILA CAMILO**

+ SAIBA COMO APROVEITAR OS 13 RECURSOS ABAIXO



+ GOOGLE



+ FACEBOOK



+ WORDPRESS



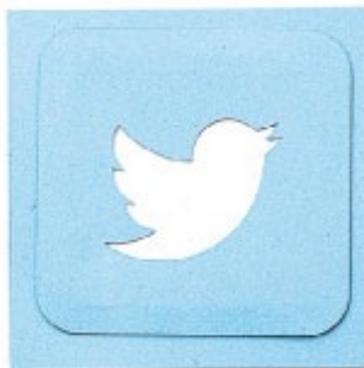
+ INSTAGRAM



+ WORD



+ POWERPOINT



+ TWITTER



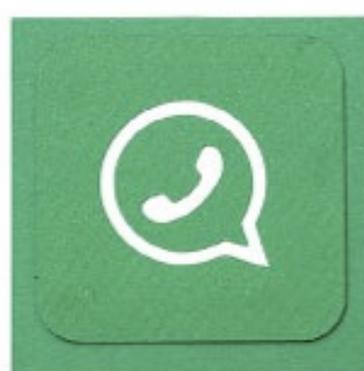
+ GOOGLE MAPS



+ GEOGEBRA



+ YOUTUBE



+ WHATSAPP

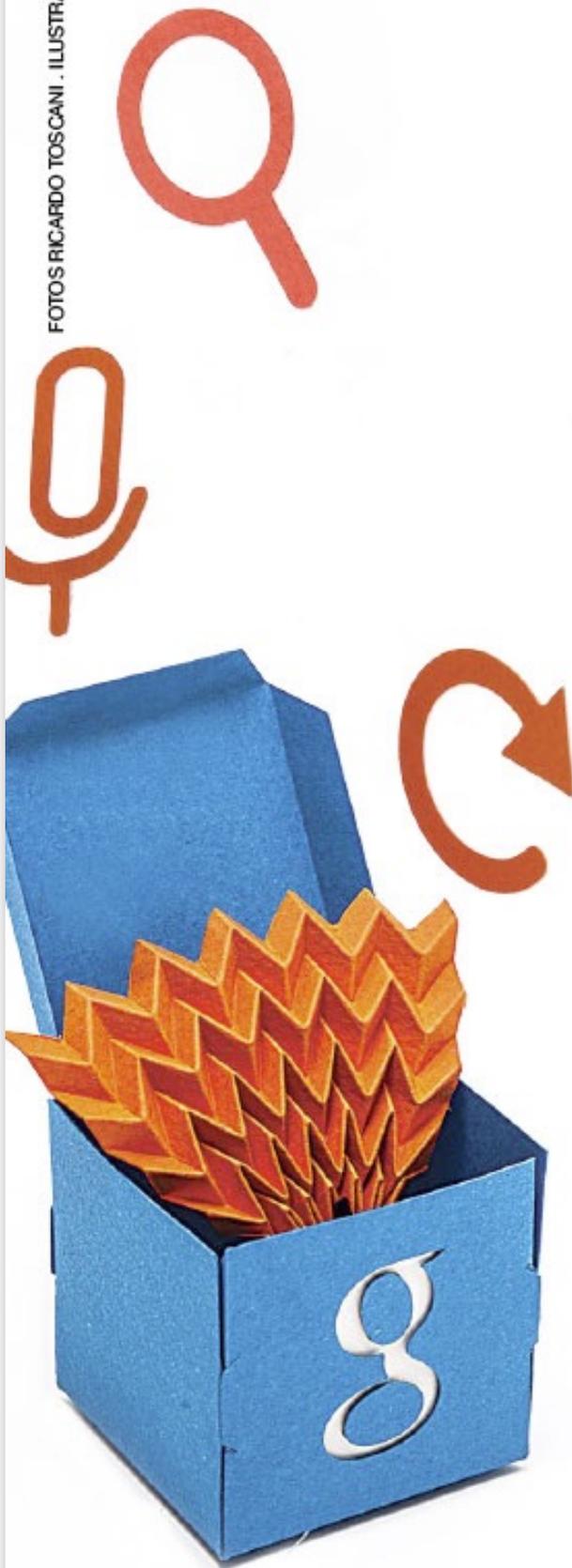


+ EXCEL



+ SKYPE

FOTOS RICARDO TOSCANI . ILUSTRAÇÕES O SILVA



1. GOOGLE

Potencial de uso em aula Alto.

O que trouxe de novo google.com já virou sinônimo de pesquisa na internet. O acesso fácil e a grande oferta de informações alteram a função do professor. Ele deve, entre outras coisas, ajudar os alunos a construir uma atitude crítica em relação à avalanche de conteúdos disponíveis na rede. No artigo *La Metamorfosis Digital: Cambios, Ventajas e Riesgos de Leer y Escribir en La Red*, o pesquisador espanhol Daniel Cassany faz a analogia entre pesquisar na internet e conversar com um desconhecido na rua: para termos certeza de que não estamos sendo enganados, é preciso que tomemos algumas precauções. Tudo o que está na internet é verdade? Existem páginas mais confiáveis que outras? Quais são os critérios para encontrar uma boa fonte de pesquisa? O primeiro resultado de busca é sempre o mais relevante?

O que você precisa saber É aconselhável ter um domínio razoável da ferramenta para instruir os alunos a refinar suas pesquisas com a definição de palavras-chave e a utilização de diferentes sinais gráficos. As aspas, que restringem os resultados, são fundamentais (*veja outras estratégias em* abr.ai/dicasgoogle). Ainda mais importante é instruir a garotada a reconhecer e a utilizar fontes confiáveis – nas quais seja possível identificar a autoria dos textos e diferenciar fatos de opiniões –,

2. FACEBOOK

Potencial de uso em aula Médio.

O que trouxe de novo A facilidade em acessar informações e o apelo que o [facebook.com](#) tem sobre os jovens podem ajudar a ampliar o contato do estudante com o saber para muito além do tempo de aula. No entanto, a concorrência com a interação social e o acesso a todo tipo de conteúdo pode se converter em uma grande barreira. É comum que os alunos estudem em casa com o Facebook aberto e recorram uns aos outros durante a realização das tarefas. Caso se sinta à vontade, o professor pode se valer disso para criar grupos de estudo ou de debate e tirar dúvidas dos alunos. As discussões online também podem ser contempladas no planejamento das atividades com o levantamento de conhecimentos prévios e das opiniões da turma antes das aulas. É possível ainda encorajar a classe a entrar em contato com especialistas de diferentes áreas do conhecimento por meio de seus perfis públicos na rede.

O que você precisa saber O recurso de criação de listas (*veja um tutorial em [abr.ai/listaface](#)*) é valioso. Com ele, você pode controlar quais postagens vão diretamente para seus alunos e os conteúdos pessoais a que eles não terão acesso.

Cuidados ao usar São muitos. Primeiro, a idade mínima para ter um perfil no Facebook

é 13 anos. Segundo, é importante considerar que não é possível restringir a interação dos alunos apenas aos professores e colegas ou grupos criados exclusivamente para fins educativos. Por esse motivo, especialistas em tecnologia da Educação recomendam a utilização de ambientes colaborativos específicos para a Educação.

Ferramentas similares [ThinkQuest](#), [Moodle](#), [Edmodo](#) e [Google Classroom](#). Todas elas são plataformas para o gerenciamento de aprendizagem (em inglês, Learning Management Systems, LMS).

FOTOS RICARDO TOSCANI . ILUSTRAÇÕES O SILVA





3. WORDPRESS

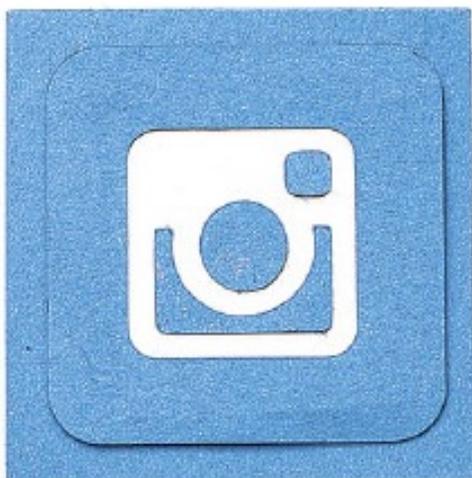
Potencial de uso em aula Alto.

O que trouxe de novo A possibilidade de criar blogs com o wordpress.com coloca a linguagem em seu contexto real de uso, o que provoca a reflexão sobre a relevância do conteúdo produzido, seu leitor presumido e a qualidade final. Utilizado em contextos de produção individual ou coletiva, o blog desperta o sentimento de autoria.

O que você precisa saber Como a ferramenta é intuitiva, lançar um blog não exige conhecimento de informática. Mas, antes de pedir que a turma coloque uma página no ar, é importante fazer um planejamento: saber qual será a função do blog, que tipo de conteúdo será postado nele e quem serão os responsáveis pelas postagens, assim como regras de comportamento online.

Cuidados ao usar Usar o blog apenas como repositório de fotos ou portfólio é subaproveitar o instrumento.

Ferramenta similar [Blogger](https://www.blogger.com).



4. INSTAGRAM

Potencial de uso em aula Baixo.

O que trouxe de novo Famosa pelas famigeradas *selfies* e pelas fotos de refeições, a rede social de imagens, disponível para iOS e Android, tem uso reduzido em sala. Em Arte, é possível ampliar o repertório da turma apresentando obras de artistas contemporâneos que tenham perfil na rede. Em Língua Portuguesa, permite trabalhar a produção de legendas. Mas as sugestões poderiam ser desenvolvidas utilizando outros recursos.

O que você precisa saber Para tornar as fotos localizáveis, elas precisam estar associadas a palavras-chave com #, a famosa *hashtag*.

Cuidados ao usar Lembre-se de que se trata de uma rede social e que nem todos podem concordar em ter suas imagens expostas. A idade mínima para a utilização da plataforma é de 13 anos.

Ferramenta similar Snapseed (para celulares  iOS e para aparelhos  Android).



5. WORD

Potencial de uso em aula Alto.

O que trouxe de novo Em todos os segmentos de ensino, o uso dos editores de texto pode proporcionar ganhos significativos para aquisição e desenvolvimento das competências de escrita. Nas turmas de alfabetização, em que os alunos ainda estão aprendendo sobre o funcionamento do sistema, ao sublinhar em vermelho uma palavra grafada de maneira não convencional, o corretor ortográfico ajuda os pequenos a se interrogar sobre a grafia correta. Com alunos mais velhos, é possível discutir problemas de pontuação e concordância indicados pela presença do grifo verde, e tornar o processo de edição e revisão mais eficiente. “Para o escritor, o uso das ferramentas de recortar e colar é a melhor invenção desde o lápis e a borracha”, afirma a formadora Denise Guilherme. A mobilidade no manejo dos parágrafos deixa o escritor livre para experimentar. Também merece destaque a possibilidade de salvar versões do texto, para que os alunos comparem a evolução da escrita e percebam que sua construção envolve diversas etapas, do planejamento à revisão. Uma dica é guardar as versões numerando-as. Também é útil a ferramenta de comentários, que sugere adequações sem intervenção direta no material (*veja um tutorial em abr.ai/revisaoword*).



6. POWERPOINT

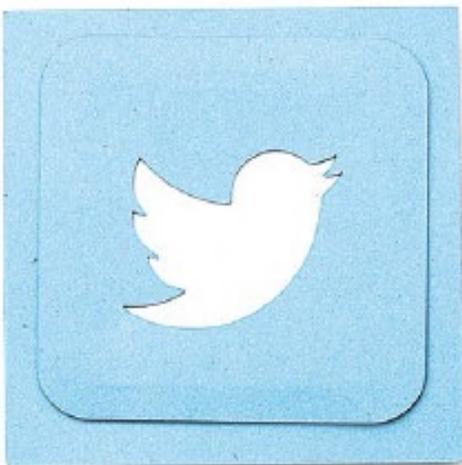
Potencial de uso em aula Médio.

O que trouxe de novo Sucessora da cartolina e das transparências, a apresentação digital supera suas irmãs mais velhas nos quesitos interatividade e praticidade. É um recurso interessante para sistematizar os achados de uma pesquisa.

O que você precisa saber O fundamental é trabalhar o gênero expressão oral – ou seja, ensinar a fazer apresentações (*leia o artigo na página 62*). Como material de apoio à fala, os slides devem funcionar como um roteiro conceitual, contendo somente as ideias-chave que serão desenvolvidas. A organização dos slides deve levar em conta a hierarquia das ideias e seus desdobramentos para a definição de um esquema de apresentação (*confira dicas em abr.ai/powerpoint*).

Cuidados ao usar Muitas vezes, as apresentações são marcadas pela enfadonha leitura de lâminas e mais lâminas sobrecarregadas de texto. “A escola parte do pressuposto de que o aluno já sabe fazer seminários, o que raramente é verdade”, comenta a formadora Denise Guilherme.

Ferramentas similares [Prezi](#) e [SlideShare](#).



7. TWITTER

Potencial de uso em aula Baixo.

O que trouxe de novo A principal característica da comunicação por meio microblog [🔗 twitter.com](https://twitter.com) é a agilidade. O limite de 140 caracteres por postagem pode ser um bom mote para explorar a produção de sínteses ou trabalhar gêneros como o microconto e o haicai. Outra atividade interessante é analisar como diferentes personalidades exercitam a concisão da escrita para se expressar por meio desse canal. Ou comparar a cobertura de um mesmo evento pelo perfil dos diferentes atores envolvidos – por exemplo, as manifestações pelo olhar da grande imprensa e dos veículos alternativos (*mais utilizações em* [🔗 abr.ai/usuarios/twitter](https://abr.ai/usuarios/twitter)).

O que você precisa saber O mais importante é ter clareza dos objetivos do microblog (compartilhar indicações de leitura e comunicações rápidas). É útil também saber usar as *hashtags* para indexar posts e fazer pesquisas e utilizar os encurtadores de links para o compartilhamento ser eficiente.

Cuidados ao usar O Twitter é inadequado para tirar dúvidas ou discutir em profundidade. Como explicar bem um conteúdo em 140 caracteres?

Ferramenta similar [🔗 FriendFeed](https://www.friendfeed.com/).



8. GOOGLE MAPS

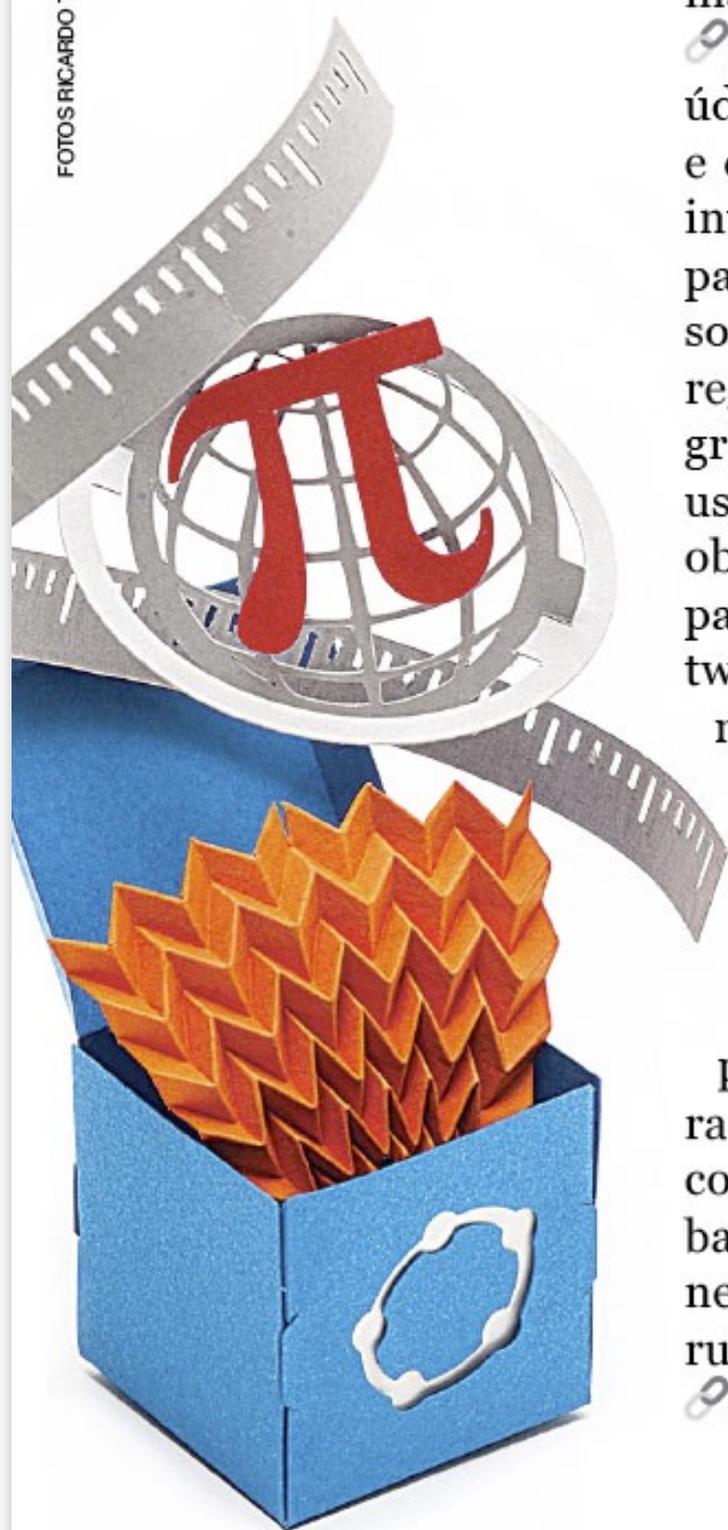
Potencial de uso em aula Alto.

O que trouxe de novo A plataforma maps.google.com.br agrega serviços que ajudam no trabalho de alfabetização geográfica. É possível abordar conteúdos como toponímia, coordenadas geográficas e convenções cartográficas. Alternando as modalidades de exibição entre mapa, imagens de satélite e visão de rua, a correlação entre a representação cartográfica e a vida real fica mais palpável (*plano de aula em* abr.ai/maps). Serviços como o mapa de trânsito e a função terreno mostram as diferentes utilidades dos mapas.

O que você precisa saber O Google Maps utiliza vários satélites, cada um com um nível diferente de detalhamento e representação gráfica das informações coletadas. Nem todas as imagens possuem a mesma definição, o que impacta na escolha das regiões e temas a ser estudados.

Cuidados ao usar É recomendável abordar a história da cartografia para mostrar como os mapas evoluíram com as tecnologias digitais.

Ferramentas similares Mapas do [Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais \(INPE\)](https://www.inpe.gov.br) e da agência espacial americana, a [Nasa](https://www.nasa.gov).



9. GEOGEBRA

Potencial de uso em aula Alto.

O que trouxe de novo Sua principal característica é permitir entender conceitos matemáticos de maneira dinâmica (*baixe em geogebra.org*). É possível explorar conteúdos da geometria, da álgebra, da estatística e da trigonometria de maneira mais ágil e intuitiva do que seria realizado com lápis e papel. Um bom exemplo é a propriedade da soma dos ângulos internos dos triângulos. A regra diz que o resultado dá sempre 180 graus. Para inferir essa característica com o uso dos materiais tradicionais, o aluno seria obrigado a construir diferentes triângulos para depois realizar os cálculos. Com o software, basta fazer uma figura e alterá-la de modo que seus ângulos internos se modifiquem. Com menos trabalho braçal, a turma experimenta mais para chegar à conclusão.

O que você precisa saber O bom aproveitamento da ferramenta passa pela capacidade de elaborar situações desafiadoras. Para que isso aconteça, é importante conhecer as funções disponíveis e praticar bastante antes de propor atividades. A internet pode ser uma aliada para encontrar fóruns de discussões, e vídeos (*como este: abr.ai/tutorialgeogebra*).



10. YOUTUBE

Potencial de uso em aula Alto.

O que trouxe de novo São inúmeras as aplicações educacionais do [youtube.com](https://www.youtube.com). Pode-se recomendar vídeos para o debate em sala, indicar referências para pesquisas ou mesmo orientar uma produção própria. Além disso, videoaulas podem servir como material de apoio para o estudo.

O que você precisa saber A produção de vídeo requer conhecimentos específicos. Nesses casos, vale pedir a colaboração de parceiros ou identificar habilidades entre os próprios alunos.

Cuidados ao usar O entretenimento é o grande motivador do acesso ao site. As crianças sabem disso. Privilegie vídeos relacionados aos conteúdos estudados. Além disso, é preciso indicar fontes seguras de informação e desenvolver o senso crítico para que os estudantes possam avaliar a qualidade dos diferentes materiais disponíveis.

Ferramenta similar [Vimeo](https://www.vimeo.com).



11. WHATSAPP

Potencial de uso em aula Baixo.

O que trouxe de novo A agilidade na troca de mensagens pelo celular pode ajudar a levar discussões para fora da sala e para esclarecer dúvidas pontuais dos alunos. É possível também utilizar o serviço de compartilhar materiais durante pesquisas de campo ou atividades extraclasse.

O que você precisa saber É importante deixar claro quais são os objetivos das conversas e dos grupos criados. Cabe ao professor manter o foco e fazer a mediação das discussões.

Cuidados ao usar Como o aplicativo só roda em smartphones, todos precisam ter acesso ao aparelho, o que nem sempre é a realidade. E, como as mensagens tendem a ser curtas, é melhor buscar outros meios para discussões complexas.

Ferramenta similar Kik (para celulares [iOS](#) e para aparelhos [Android](#)).



12. EXCEL

Potencial de uso em aula Alto.

O que trouxe de novo O trabalho com gráficos é uma boa opção para familiarizar a turma com o programa. Ao explorar suas opções, eles podem perceber que existem formatos de visualização mais adequados para cada tipo de informação. É possível ainda trabalhar cálculos com números grandes, porcentagens e funções.

O que você precisa saber É importante estudar para poder explorar as diferentes possibilidades do programa. Dificilmente você conseguirá aprender tudo de uma vez. Teste com antecedência o que dá e o que não dá certo.

Cuidados ao usar O software deve estar atrelado à resolução de situações-problema. O uso apenas com o intuito de automatizar operações sem vistas a um objetivo maior é supérfluo.

Ferramenta similar  [Google Spreadsheet](#).